



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Subsecretaria Jurídica
Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS Nº 3023/2025.

Rio de Janeiro, 04 de agosto de 2025.

Processo nº 0044712-87.2022.8.19.0038,
ajuizado por **G.C.M.**

Trata-se de Autora em acompanhamento oftalmológico por **ceratocone**. Foram receitadas **lentes de contato esclerais**, capazes de promover melhora da acuidade visual. Foi informado nos documentos mais recentes que as mesmas não foram recebidas e utilizadas desde a prescrição em 2022 (fls. 154, 155, 156, 159, 160 e 161).

Informa-se que o insumo **lente de contato rígida escleral está indicado** ao manejo do quadro clínico que acomete a Autora (Fls. 154, 155, 156, 159, 160 e 161). Contudo, **não é padronizado** pelo SUS, no âmbito do município de Nova Iguaçu e do Estado do Rio de Janeiro, conforme consulta realizada à Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses/Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde - SUS (SIGTAP).

Ademais, cumpre esclarecer que **não há alternativas terapêuticas, no SUS, para o quadro clínico do Suplicante**, que possam substituir a terapêutica pleiteada e prescrita – **lente de contato rígida escleral**.

Assim como, até o momento o insumo **lente de contato escleral não foi avaliado** pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS – CONITEC, para o tratamento de **ceratocone**¹.

Em consulta ao banco de dados do Ministério da Saúde² **não** foi encontrado Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para a enfermidade da Requerente – **ceratocone**.

Cumpre esclarecer que a adaptação de lentes de contato envolve o exame oftalmológico e exames complementares quando houver indicação médica; engloba, ainda, os testes que podem ser desde um até vários, que podem durar de uma hora até vários dias, na busca pela lente de contato que melhor se adapte a um determinado olho. Encontrada a lente que oferece conforto, boa acuidade visual e baixo risco de danos à córnea, o paciente recebe treinamento quanto ao manuseio e aos cuidados de limpeza e desinfecção e é orientado quanto à forma de uso, determinada pelas condições do seu olho e tipo de lente. Uma vez liberado para uso, o médico determina, baseando-se nas condições de cada caso e tipo de lente, quando o paciente deverá voltar para controle, podendo ocorrer a necessidade de substituição da lente de contato após dias ou

¹ BRASIL. Ministério da Saúde. Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS – CONITEC. Disponível em: <<http://conitec.gov.br/deciso-es-sobre-incorporacao-ordem-alfabetica#L>>. Acesso em: 04 ago. 2025.

² MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas – PCDT. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/protocolos-clinicos-e-diretrizes-terapeuticas-pcdt#i>>. Acesso em: 04 ago. 2025.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Subsecretaria Jurídica

Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

semanas de uso, por alterações ou modificações oculares ou da lente de contato adaptada, determinadas por seu uso³.

Acrescenta-se que o insumo **lente de contato escleral possui registro ativo** na Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA.

É o parecer.

**À 2ª Vara Cível da Comarca de Nova Iguaçu do Estado do Rio de Janeiro,
para conhecer e tomar as providências que entender cabíveis.**

Elaborado pela equipe técnica do NATJUS-RJ.

FLÁVIO AFONSO BADARÓ

Assessor-chefe

CRF-RJ 10.277

ID. 436.475-02

³ GUIA PRÁTICO DO USUÁRIO DE LENTES DE CONTATO. SOBLEC – Sociedade Brasileira de lentes de contato, Córnea e Refratometria. Disponível em: <<https://oftalmologista.soblec.com.br/manuallentesdecontato/ManualPacienteLentesContato2012.pdf>>. Acesso em: 04 ago. 2025.